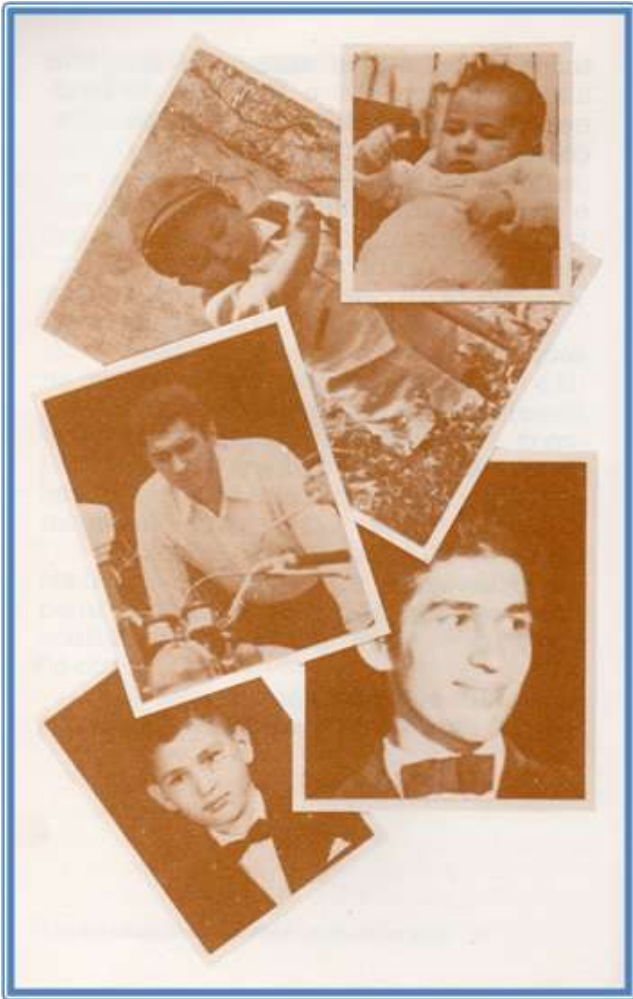


## JOSÉ ROBERTO PEREIRA CASSIANO



José Roberto Pereira Cassiano, o Shabi, nasceu na capital paulista, a 19 de fevereiro de 1951, falecendo em acidente rodoviário na Via Anchieta, quando retornava de Santos para São Paulo, na noite de 9 de março de 1974.

Filho do Sr. Abigail Pereira Cassiano e de D. Maura Pereira Cassiano, deixou o convívio dos pais e amigos com apenas 23 anos.

Dotado de invulgar sensibilidade artística, Shabi, como estimava que o chamassem, era desenhista-projetista, mas cultivava a pintura, a fotografia e a decoração. Como observamos no texto do outro Beto, também nas páginas assinadas pelo Shabi, destaca-se a exteriorização de sua alma sensível, construindo frases e expondo

pensamentos, com a mesma firmeza e graça com que manejava o pincel e a paleta.

Filho único, sua partida mergulhou os pais em infundável tristeza, tendo se agravado sobremaneira o estado de saúde do Sr. Cassiano que permaneceu internado, nos primeiros dias de separação, na Terapia Intensiva da Beneficência Portuguesa de São Paulo.

O que representou a primeira e também as demais mensagens do Shabi, pela psicografia do Chico, aos pais saudosos?

O depoimento que se segue, recolhemo-lo ao Sr. Cassiano e D. Maura, cujas palavras pausadas e ternas dão a medida da grandeza dos pais estóicos e serenos, confiantes em Jesus, ante a adversidade que os atingiu.

*"Estivemos pela primeira vez em Uberaba, para falar com Chico Xavier, sete meses após o falecimento do Shabi, orientados pela bondade de D. Yolanda Cezar. No ano seguinte, dezoito meses após o desenlace de nosso filho, voltamos a Uberaba e recebemos sua primeira carta."*

*"Até então, a situação era de total desespero. Minha saúde a cada vez mais se agravava", lembra o Sr. Cassiano. "As noites eram indormidas e quando chovia nosso desespero aumentava, pois temíamos que nosso Shabi, sepultado, recolhesse os rigores da chuva a encharcar a terra fria." Os pais saudosos encontravam arrimo somente nos tranquilizantes que lhes aquietavam as forças.*

E prosseguiu o Sr. Abigail com a palavra:

*"A mensagem representou-nos um bálsamo para a alma e para o corpo. A saúde melhorou e eu passei, com minha esposa, a sentir o filho presente em tudo o que era dele e que guardávamos com carinho.*

*Compreendemos, então, que o reencontro com ele somente poderia ser um reencontro espiritual. O sono começou a voltar e passamos a ir mais vezes a Uberaba, na esperança de receber novos recados ou, como nós entendíamos, mais uma carta do filho querido.*

*Hoje, vivemos mais felizes, oramos pelo Shabi e constantemente sentimo-lo conosco em espírito.*

*Pelas palavras de nosso filho compreendemos que a morte não existe."*



## **MENSAGEM:** por Chico Xavier

Querida Mãezinha, querido Papai.

Abençoe-me.

O aniversário está em minha lembrança. Luzes foram acesas nas preces e votos de felicidades que me ofertaram(1)(1).

Flores de esperança em nossa festa da alma enriquecem-me a nova vida.

Mãezinha, seria difícil, ontem para mim, fazer-me lembrado, de vez que a nossa comemoração a três com Jesus estava sendo levada a efeito. Não que seu filho menospreze a doce recordação de família e sim porque tenho visto o sofrimento sob novas modalidades.

A dor nas mães, aqui reunidas ontem, não me permitia manifestações de regozijo fremente. E a deixar de fazê-lo com a espontaneidade e a extroversão que são minhas, julguei mais acertado votar a favor dos propósitos de nosso irmão Eurico Tadeu que precisava podar as angústias da senhora Mirthes que, entre nós, mostrava um coração agoniado e profundamente deprimido(2).

Hoje, ao que me parece, posso falar em nossa festa e agradecer, rogando ao Papai fortalecer-se e viver tranquilo. Alegria é saúde. Reconforto é remédio. Carinho é tranquilizante. Amor é vida. Entendimento é renovação.

Peço a Deus para que em minha condição de filho tenha posto o ponto nas iiiiis do caminho.

Agradeço por tanta ternura, tesouro que me faz infinitamente feliz. E agradeço ainda o bem que espalharam em favor dos nossos doentes e das crianças, pensando em mim.

Sou dos filhos mais ricos da Terra, porque os tenho no coração.

À vista disso entrego-lhes, com toda a minh'alma, o coração do filho e companheiro reconhecido de todos os instante.

Shabi  
11-Março-1978

## Notas e Identificações

(1) Dias antes, 19 de fevereiro, os pais comemoravam, em prece, o aniversário do filho que, em Espírito, estava presente.

(2) Eurico Tadeu desencarnou em Manaus-AM, em acidente de automóvel, no ano de 1975.

Do livro *Filhos voltando*,  
de José Roberto Pereira da Silva e José Roberto Pereira Cassiano,  
por Chico Xavier e Caio Ramacciotti  
GEEM-Grupo Espírita Emmanuel - São Bernardo do Campo-SP.